

RELATÓRIO **FISCAL**

3º Tri de 2025



Este Relatório Fiscal detalha as saídas de caixa realizadas pela Petrobras com o recolhimento de tributos e participações governamentais nos nove primeiros meses de 2025. As informações seguem o critério de regime de caixa e devem ser lidas em conjunto com o Relatório Fiscal 2024, onde estão apresentados os aspectos de conformidade e gestão de riscos tributários da Companhia, a política tributária, com seus princípios e diretrizes, dentre outras informações sobre a nossa participação como um dos maiores contribuintes do Brasil.

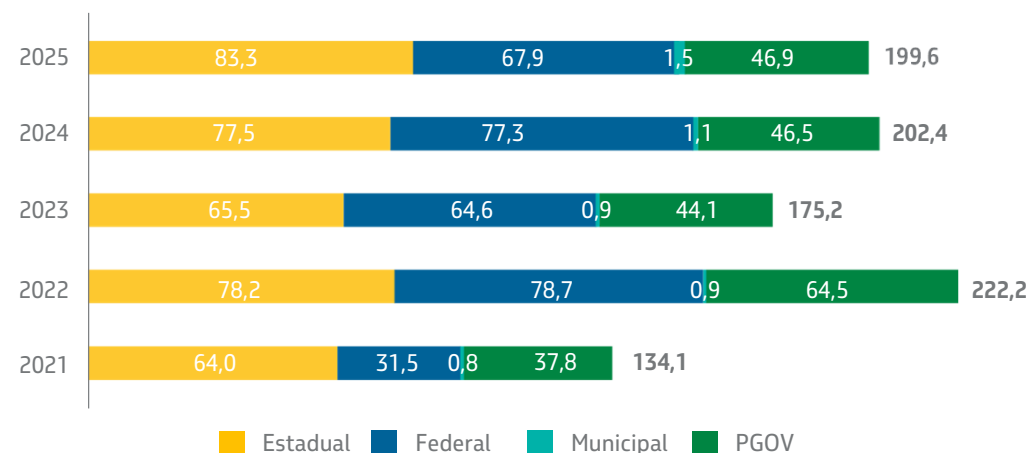
A Petrobras apresentou, no período acumulado de janeiro a setembro de 2025, o recolhimento de R\$ 199,6 bilhões aos cofres públicos. Esse montante é composto por R\$ 132,3 bilhões em tributos próprios; R\$ 46,9 bilhões em participações governamentais (PGOV); e R\$ 20,4 bilhões em tributos retidos de terceiros.

No acumulado do ano até o 3º trimestre de 2025, foram pagos R\$ 67,9 bilhões em tributos federais que, somados aos R\$ 46,9 bilhões em participações governamentais, totalizam R\$ 114,8 bilhões destinados à União, que repassa parte desse valor aos Estados e Municípios, conforme legislação em vigor. Esse valor corresponde cerca de 5,5% da arrecadação federal. O recolhimento acumulado até setembro de 2025 se manteve estável em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No tocante aos recolhimentos estaduais, a Petrobras pagou R\$ 83,3 bilhões, representando aproximadamente 13,6% do total arrecadado pelos estados. Ao compararmos com o resultado acumulado de janeiro a setembro de 2024, houve variação positiva de 7,6%, justificada pelo crescimento das vendas dos produtos (gasolina, diesel e GLP) sujeitos à incidência do ICMS Monofásico.

Os tributos municipais foram responsáveis pelo recolhimento de cerca de R\$ 1,5 bilhão. Os valores pagos aos municípios são distribuídos majoritariamente entre ISS retido de terceiros, ISS próprio e IPTU.

Comparativo de Recolhimento – Janeiro a Setembro
(R\$ Bilhões)



R\$ 199,6 bilhões
PAGOS DE JAN A SET 2025



R\$ 114,8 bilhões

FEDERAL + PGOV



R\$ 83,3 bilhões

ESTADOS



R\$ 1,5 bilhão

MUNICÍPIOS

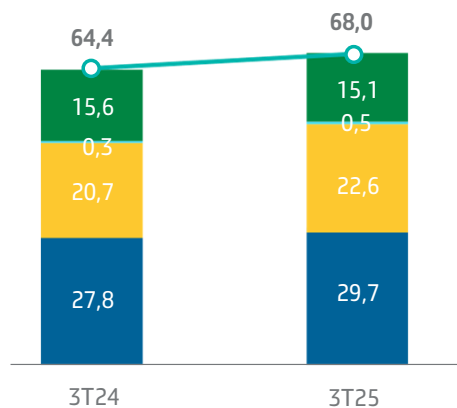


RELATÓRIO FISCAL – 3º Trimestre de 2025

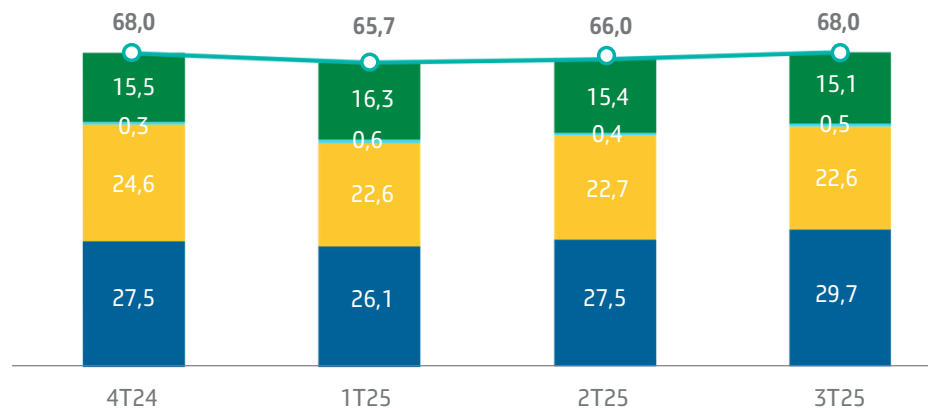


Nos gráficos abaixo, é possível observar a distribuição dos tributos pagos pela Petrobras, segregados por sua natureza tributária:

Histórico de Recolhimento do 3º Trimestre
(R\$ Bilhões)



Histórico de Recolhimento dos últimos 4 Trimestres
(R\$ Bilhões)



LEGENDA

- PGOV
- Municipal
- Federal
- Estadual
- Total

No acumulado até o 3º trimestre de 2025, dos R\$ 46,9 bilhões pagos em participações governamentais, R\$ 30,4 bilhões foram referentes a royalties, R\$ 16,3 bilhões à participação especial e cerca de R\$ 0,2 bilhão de taxa de ocupação ou retenção de área. Quando comparada à arrecadação de PGOV do mesmo período de 2024, observa-se um aumento de 1%.

No acumulado dos últimos quatro trimestres, a Petrobras recolheu R\$ 267,6 bilhões aos cofres públicos na forma de tributos e participações governamentais.



PARTICIPAÇÕES GVERNAMENTAIS



Royalties, Participação Especial e Pagamento pela Retenção de Área



TRIBUTOS RETIDOS DE TERCEIROS



Substituição e Responsabilidade Tributária



TRIBUTOS PRÓPRIOS



Inerentes das nossas operações



A Petrobras possui papel relevante na arrecadação do ICMS, tanto na condição de contribuinte, em razão de suas próprias operações, como é o caso do ICMS monofásico, quanto na condição de substituto tributário nas operações realizadas por terceiros. Em 20 Unidades da Federação, representamos mais de 10% da arrecadação de ICMS, fato que reforça a importância da empresa para o País.

No quadro abaixo, podemos observar o valor de ICMS recolhido pela companhia e sua respectiva contribuição percentual no total arrecadado pelos estados.

